

Eike vai explorar petróleo no Estado até o fim do ano

A perfuração de três poços na Bacia do Espírito Santo está no cronograma da empresa, que vai atuar com a Perenco

Joyce Meriguetti

Até o final deste ano, a OGX, empresa do bilionário Eike Batista, homem mais rico do Brasil e um dos mais ricos do mundo, vai começar a explorar petróleo e gás no Espírito Santo.

A perfuração de três poços na Bacia do Espírito Santo está no cronograma da empresa, que vai atuar em parceria com a petrolífera francesa Perenco.

São ao todo cinco blocos de exploração localizados em águas profundas, a 75 quilômetros da costa Norte do Estado, que têm uma área total de 3.620 quilômetros quadrados (km²).

Um relatório realizado pela consultoria DeGolyer & Mac-Naughton mostrou que os recursos potenciais nos blocos da OGX no Estado são estimados em uma média de 817 milhões de barris de óleo equivalente (boe), considerando uma probabilidade média de sucesso de 32,6%.

Na prática, se 100 poços forem perfurados, há chances de encontrar petróleo e gás em 32% deles.

Os prospectos exploratórios identificados possuem características geológicas similares às dos campos de petróleo e gás já descobertos nesta bacia, como Golfinho, Camarupim e Canapu, todos portadores de óleo leve.

A unidade de petróleo e gás OGX é o principal ativo de Eike Batista. Criada em 2007, a empresa atua em 60 poços perfurados no Brasil, nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba, e cinco blocos na Colômbia.

Na Bacia do Espírito Santo, a francesa Perenco tem 50% de participação nos blocos, e é quem de fato vai perfurar e operar na região. A outra metade fica com a OGX, responsável pelo investimento.



A PLATAFORMA FPSO OSX-1 é a primeira que vai produzir petróleo a serviço da empresa do bilionário Eike Batista

OS NÚMEROS

3 poços

serão perfurados até dezembro

3.620 km²

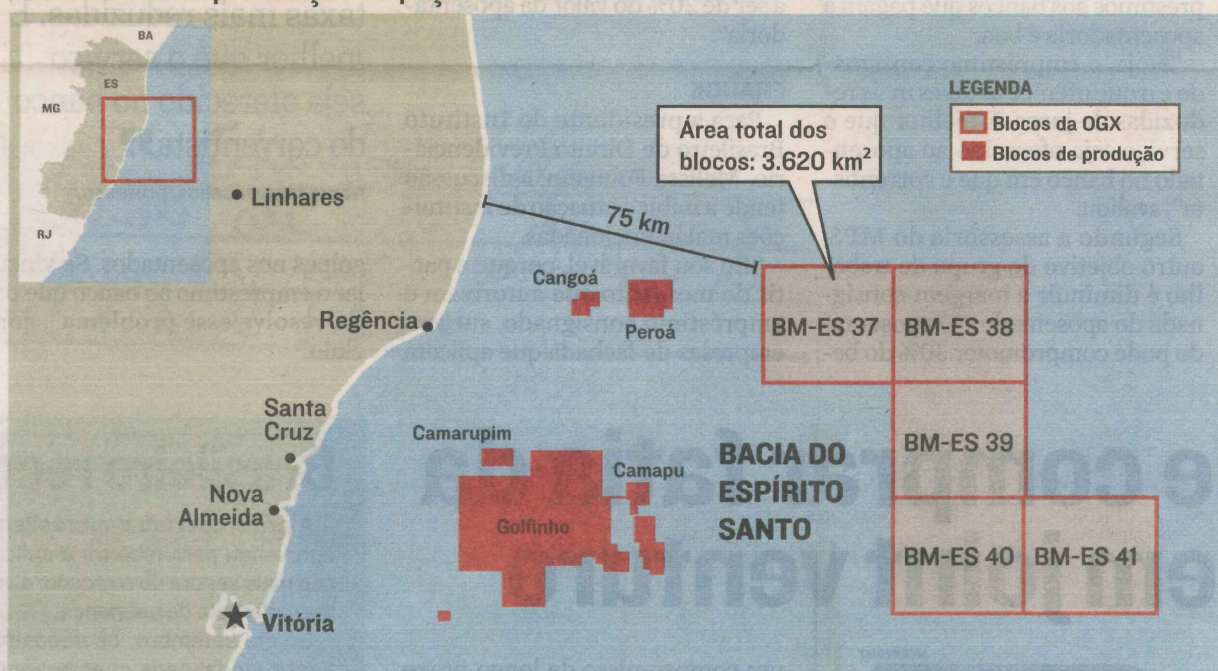
é a área total a ser explorada

5 blocos

no Norte do Estado são da OGX

Exploração de petróleo

OGX vai iniciar perfuração de poços no Estado neste ano



FONTE: OGX

Chega ao Brasil a primeira plataforma do empresário

O empresário Eike Batista anunciou a compra de mais quatro navios-plataforma para a OSX Brasil – empresa de estaleiros que faz parte do Grupo EBX –, após a chegada ao Brasil, ontem, da embarcação FPSO OSX-1, para o início da produção de petróleo da OGX, na Bacia de Campos.

A unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo e gás – primeira a integrar a frota da OSX – viajou de Cingapura ao Rio de Janeiro durante 45 dias.

Afretado pela OGX pelo prazo de 20 anos, o navio-plataforma vai atuar na acumulação de Waimea, no bloco BM-C-41, na Bacia de Campos, a aproximadamente 84 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de aproximadamente 135 metros.

É no local que será realizado o processo de produção do primeiro óleo da companhia.

Ontem, a empresa de Eike Batista também fechou contrato de comercialização com a Shell Western Supply and Trading para as duas primeiras cargas referentes à produção de petróleo da acumulação de Waimea.

Foi negociado um volume total de 1,2 milhão de barris, que será embarcado em dois lotes de 600 mil barris cada, para os quais a Shell tem intenção de processar em uma de suas refinarias.

O diretor-presidente da OSX, Luiz Eduardo Guimarães Carneiro, disse ontem que a chegada ao Brasil dessa embarcação representa dois marcos inaugurais para a empresa.

“Entregamos a unidade de produção que produzirá o primeiro óleo de nosso cliente âncora OGX. E, ainda, inauguramos a frota de unidades offshore da OSX, que será composta por dezenas de unidades similares na próxima década”, declarou.

Ele afirmou ainda que a frota de produção da OSX servirá de instrumento para transformação do Brasil em um dos maiores produtores de petróleo do mundo, abrindo um horizonte amplo de oportunidades.

O valor das quatro novas embarcações encomendadas pelo grupo de Eike Batista pode chegar a R\$ bilhões.